newsafety

#40 | Janeiro 23

RETROSPETIVA DO ANO 2022

Nesta primeira edição de 2023 optámos por rever o ano transato, enumerando os pontos que melhoraram, mas, principalmente, aqueles sobre os quais temos de reunir esforços e trabalhar para



O aumento exponencial do tráfego ao longo do ano, aliado à escassez de recursos e equipamentos sem utilização há algum tempo, resultou num aumento das ocorrências e penalizações aplicadas na sequência de infrações. Tais aumentos estão sobretudo relacionados com o incumprimento das normas de circulação de veículos, posicionamento de veículos/GSE, interferência com a ASA e distâncias de segurança, FOD ou derrames.

Neste sentido, é importante ressalvar que só com dedicação e adaptabilidade às adversidades, foi possível encarar e manter toda a operação aeroportuária num nível de risco aceitável em 2022.

EVITE

SEGURANCA

(SAFETY)

PRIMEIRO!

DESAFIOS PARA 2023

Cumpra as regras e sinta-se mais seguro!

Tal como em 2022, estima-se que em 2023 se assista a um crescimento do tráfego. A nível operacional, esse crescimento implica uma maior necessidade de alinhamento entre os vários intervenientes na operação, com destaque para a cooperação e o trabalho de equipa. Contudo, ainda que tenhamos consciência que o desafio é grande, estamos seguros de que é uma pretensão comum.

Neste sentido, os pontos que pretendemos melhorar (porque há sempre espaço para melhoria) e que foram identificados no ano transato, têm que ver com o cumprimento das normas de circulação e com o estacionamento/paragem de equipamentos, consciencializando assim os condutores e reduzindo também o número de penalizações.

Assim sendo, temos como objetivo alertar para o estado geral dos veículos (desde os elementos obrigatórios para a obtenção e manutenção do livre-trânsito até à mecânica prevenindo os derrames), consciencializar para o perigo que os FOD representam (custando milhões à ATALHOS! indústria anualmente) e, p or último, promover e melhorar a comunicação e a cultura de reporte.

> Temos o privilégio de trabalhar num ramo conhecido mundialmente como sendo seguro, o setor do transporte aéreo, é efetivamente o ramo dos transportes mais seguro. Esta segurança foi obtida e é garantida por todos nós no nosso dia a dia, com base nos procedimentos, regras e normas, que tem vindo a ser melhoradas ao longo dos anos,

sempre com a premissa de garantir e melhorar a Segurança Operacional.

CULTURA DE SEGURANÇA PT.2

Uma Safety Culture (Cultura de Segurança) ativa é vital para o sucesso contínuo de um SMS. É esta que garante um ciclo contínuo de melhoria assente na liderança, compromisso e no bom exemplo dado por cada um de nós.

UMA CULTURA DE SEGURANCA SAUDÁVEL E ATIVA É:

Informada De reporte De aprendizagem

Justa

Flexível



Nesta newsletter vamos abordar a cultura justa e a cultura de reporte. Numa cultura justa, os erros e atos inseguros não serão punidos desde que não haja intencionalidade. No entanto,

atitudes imprudentes ou exposição deliberada a riscos injustificáveis não serão tolerados. Não seria justo de outra

Numa cultura de reporte saudável, existe uma atmosfera em que as pessoas têm confiança para reportar preocupações de segurança sem receio de penalizações, repressão ou discriminação. Nesta, os funcionários sabem que as informações enviadas serão tratadas e a confidencialidade mantida. Caso contrário, deixariam de reportar.

Assim, estas duas culturas estão interligadas na medida em que, caso haja confiança para reportar um erro sem

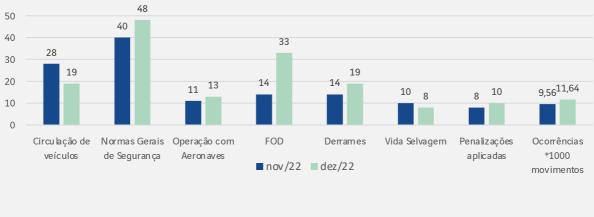
receio de represálias, estaremos a contribuir para a melhoria da segurança de todos! No entanto, há ainda que referir que quando há omissão deliberada, mesmo que o erro não tenha sido intencional, será tratado como tal, uma vez que a omissão pode potenciar a ocorrência de algo mais grave.

Dito isto, reporte sempre!

Não há nenhuma situação que não mereça ser reportada!

Nº OCORRÊNCIAS

60



um ano de 2023 muito seguro.

Desejamos a todos os nossos leitores